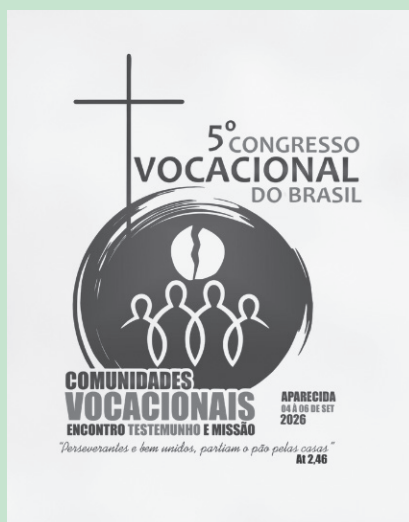


# Celebrações

ISSN 2176-2503

## Dominicais da Palavra de Deus



# Agosto 2026

Ano: 53

Nº 633

SECRETARIADO DIOCESANO DE PASTORAL

Av. Sete de Setembro, 1251

[www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

E-mail: [secretariado@diocesedeerexim.org.br](mailto:secretariado@diocesedeerexim.org.br)

Fone/Fax: (54) 3522-3611

CEP 99709-298 - ERECHIM-RS

Redação: Comissão Diocesana de Liturgia

# **Celebração da Palavra de Deus**

## **XVIII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 02.08.2026**

- Mês Vocacional: "Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão".
- Domingo das Vocações ao Ministério Ordenado: Bispos, Presbíteros e Diáconos.
- 01 de agosto: 55 anos da Instalação da Diocese de Erechim.
- Unidos no amor de Cristo, saciar a fome dos irmãos.

Cor litúrgica: **VERDE**

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

### **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Para Jesus, a salvação não é um dom meramente espiritual, mas é o reestabelecimento do ser humano por inteiro, corpo e alma, através da partilha dos dons gratuitos e superabundantes do Pai.

(Nº 354) **Eis-me, aqui, Senhor!**

Ou: (Nº 510) **Quem nos separará? Quem vai nos separar?**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A vós, irmãos, graça e paz da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

D. *(Pode recordar o início do mês vocacional, com o destaque, neste domingo, para a vocação ao ministério ordenado, os 55 anos de instalação da Diocese de Erechim, no dia 01/08, e outras motivações da comunidade).*

### **Ato Penitencial**

D. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que peguei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

## **Glória**

(Nº 715/M) **Glória a Deus nas alturas...**

## **Oração Coleta**

D. OREMOS. Assisti, Senhor, os vossos fiéis e cumulai com vossa inesgotável bondade, aqueles que vos imploram e se gloriam de vos ter como criador e guia, restaurando para eles a vossa criação e conservando-a renovada. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p.305-307)

**1ª Leitura: Is 55,1-3**

*L. Leitura do Livro do Profeta Isaías*

*Assim diz o Senhor: “Ó vós todos que estais com sede, vinde às águas; vós que não tendes dinheiro, apressai-vos, vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro, tomar vinho e leite, sem nenhuma paga. Por que gastar dinheiro com outra coisa que não o pão, desperdiçar o salário senão com satisfação completa? Ouvi-me com atenção, e alimentai-vos bem, para deleite e revigoramento do vosso corpo. Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida; farei convosco um pacto eterno, manterei fielmente as graças concedidas a Davi”. – Palavra do Senhor.*

A. Graças a Deus.

**Salmo Responsorial: Sl 144(145)**

S. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.

**A. Vós abris a vossa mão e saciais os vossos filhos.**

S. 1. - Misericórdia e piedade é o Senhor,\* ele é amor, é paciência, é compaixão. - O Senhor é muito bom para com todos,\* sua ternura abraça toda criatura.

2. - Todos os olhos, ó Senhor, em vós esperam\* e vós lhes dais no tempo certo o alimento; - vós abris a vossa mão prodigamente\* e saciais todo ser vivo com fartura.

3. - É justo o Senhor em seus caminhos,\* é santo em toda obra que ele faz. - Ele está perto da pessoa que o invoca,\* de todo aquele que o invoca lealmente.

**2ª Leitura: Rm 8,35.37-39**

L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

*Irmãos: Quem nos separará do amor de Cristo? Tribulação? Angústia? Perseguição? Fome? Nudez? Perigo? Espada? Em tudo isso, somos mais que vencedores, graças àquele que nos amou! Tenho a certeza de que nem a morte, nem a vida, nem os anjos, nem os poderes celestiais, nem o presente nem o futuro, nem as forças cósmicas, nem a altura, nem a profundidade, nem outra criatura qualquer, será capaz de nos separar do amor de Deus por nós, manifestado em Cristo Jesus, nosso Senhor. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

**Aclamação ao Evangelho**

(Nº 744) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. O homem não vive somente de pão, mas vive de toda palavra que sai da boca de Deus, e não só de pão. Amém. Aleluia, Aleluia!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

**Evangelho: Mt 14,13-21**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

D. *Naquele tempo, quando soube da morte de João Batista, Jesus partiu e foi de barco para um lugar deserto e afastado. Mas, quando as multidões souberam disso, saíram das cidades e o seguiram a pé. Ao sair do barco, Jesus viu uma grande multidão. Encheu-se de compaixão por eles e curou os que estavam doentes. Ao entarde-*

*cer, os discípulos aproximaram-se de Jesus e disseram: “Este lugar é deserto e a hora já está adiantada. Despede as multidões, para que possam ir aos povoados comprar comida!” Jesus porém lhes disse: “Eles não precisam ir embora. Dai-lhes vós mesmos de comer!” Os discípulos responderam: “Só temos aqui cinco pães e dois peixes”. Jesus disse: “Trazei-os aqui”. Jesus mandou que as multidões se sentassem na grama. Então pegou os cinco pães e os dois peixes, ergueu os olhos para o céu e pronunciou a bênção. Em seguida partiu os pães, e os deu aos discípulos. Os discípulos os distribuíram às multidões. Todos comeram e ficaram satisfeitos, e dos pedaços que sobraram, recolheram ainda doze cestos cheios. E os que haviam comido eram mais ou menos cinco mil homens, sem contar mulheres e crianças. – Palavra da Salvação*

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Reflexão para o XVIII Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade. Agosto é mês dedicado às vocações. Assim como Deus contou com os Profetas, com os Apóstolos e com muitos outros, hoje, Ele conta conosco para que seu Plano seja realizado. Nesta celebração trazemos presente a vida e a história de nossa Diocese de Erechim, instalada em 1º de agosto de 1971, e que realizou sua 15ª Assembleia Diocesana, sexta-feira e outem. Hoje, 1º domingo do mês vocacional, rezamos pela vocação ao ministério ordenado: rezamos pelos Diáconos Permanentes, pelos Padres e por nosso Bispo Diocesano e, sobretudo, por novas vocações sacerdotais. Ressoa-nos, hoje, o convite de Deus: *“Vinde a mim, ouvi e tereis vida”!*

O profeta Isaías, junto aos exilados na Babilônia, diante de suas carências, fez a eles um forte apelo: *“Vós todos, que estais com sede, vinde às águas...; vinde e comei, vinde comprar sem dinheiro...”*. E conclui sua profecia dizendo-lhes: *“Inclinaí vosso ouvido e vinde a mim, ouvi e tereis vida”*. Para Isaías, somente Deus é capaz de saciar plenamente a pessoa humana. Ao mesmo tempo, quando o povo *acolhe e põe em prática* sua Palavra, é movido a viver relações fraternas, eliminando carências e desigualdades.

O Salmo responsorial (Sl 144) revela o verdadeiro rosto de Deus: Ele é *“misericórdia e piedade; é amor, paciência e compaixão”*. *“O Senhor é muito bom para com todos; sua ternura abraça toda criatura”*. Ele sacia *“todo ser vivo com fartura”*. Portando, se Deus é e age assim, nós, feitos à sua *“imagem e semelhança”* (Gn 1,26), devemos agir também desta forma.

O Evangelho (Mt 14,13-21) relata um contexto complexo. Diante da morte de João Batista, Jesus retirou-se *“para um lugar deserto, afastado”* (v.13). O deserto lembra o êxodo, caminho dos hebreus em busca da *terra prometida*. Neste deserto, Jesus vai propor um caminho alternativo.

Ao chegar, Jesus “viu uma *grande multidão*” e sentiu “*compaixão*”, pois era um povo *doente* e com *fome* (v.14). Sua *compaixão* o levou a duas atitudes: a de “*curar os doentes*” (v.14b) e a de *saciar a fome* do povo (v.16-21). Desta forma, o Evangelho propõe a nós, hoje, o que é *seguir* Jesus e ser *verdadeiro cristão*.

Os *discípulos* propuseram a Jesus “*despedir*” as multidões, para que fossem “*comprar*” comida (v.15). Era isso que viam acontecer na sociedade e propuseram o mesmo a Jesus. Com esse pedido, eles não se envolviam na solução da fome; mais, não lhes interessava se o povo tinha ou não condições para comprar alimento. Expressam, assim, total descaso para com as pessoas necessitadas. Esta pode ser também atitude nossa, hoje!

Jesus não se deixou envolver pela postura dos discípulos. Cheio de *compaixão*, propôs-lhes outro caminho, com alguns passos: 1º) a solução devia ser encontrada ali mesmo: “*não é preciso ir embora*” (v.16a); 2º) envolveu-os na solução: “*Dai-lhes vós mesmos de comer*” (v.16b); 3º) mostrou-lhes que a solução estava na superação da lógica da *compra-e-venda* para a necessidade de *doar-partilhar* (v.17); 4º) mandou que “*a multidão se assentasse na grama*”, “*tomou*” os pães e os peixes, “*abençoou-os*”, “*partiu-os*” e os discípulos distribuíram (v.19). *Todos comeram e ficaram saciados* e ainda sobrou (v.20).

Ser discípulo de Jesus implica incorporar o modo de pensar e de agir de Jesus. Sua espiritualidade era movida pela *compaixão*. Por isso, dizia o Apóstolo Paulo: “*Aquele que não tem o Espírito de Cristo não pertence a Cristo*” (Rm 8,9). Para ele, nada deve nos separar do Amor de Cristo!

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

**A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Em torno da mesa do Senhor, que reparte o pão conosco, elevemos ao Pai a nossa oração confiante.

A. (756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que nossa Diocese de Erechim, em seus 55 anos de sua instalação, se fortaleça em seu serviço ao Reino de Deus, revigorando as forças de nossas paróquias e comunidades, nós vos pedimos.

2. Para que surjam numerosas e santas vocações ao ministério ordenado em toda a Igreja, sobretudo em nossa Diocese, nós vos pedimos.
3. Para que os jovens procurem discernir a sua vocação a partir do encontro com Jesus, que ensinou a dar a vida pelos irmãos e irmãs, nós vos pedimos.
4. Para que as decisões da Assembleia Diocesana da Ação Evangelizadora sejam colocadas em prática, a fim de que todos os organismos da Diocese trabalhem, conjuntamente, pela missão que nos foi confiada por Jesus, nós vos pedimos.
- 5...

*Oração pelas vocações...*

D. Senhor, nosso Deus, que nos chamais a cooperar na vossa obra, atendei as nossas súplicas e capacitai-nos com os dons do vosso amor, para vivermos a missão que nos foi confiada. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

**Rito de Oferta** (opcional)

**Anim.:** Junto com a nossa vida, ofereçamos a Deus todos os ministros ordenados da Igreja, a fim de que estejam cada vez mais unidos a Ele em seu serviço.

(Nº 432) **Cada vez que eu venho...**

D. Nós vos pedimos, Senhor de bondade, aceitai a nossa oferta, fazei de nós mesmos uma eterna oferenda para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

**Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Deus Pai e Filho e Espírito Santo, e vos agradecemos pela Igreja, Povo de Deus, unida com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e todos os ministros servidores do vosso povo, em comunhão com a Virgem Maria, com nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem na vossa eterna glória.

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Recebamos a Santa Comunhão com o coração agradecido a Deus que, pelo ministério ordenado, dos dá a Eucaristia como alimento.

(Nº 283) **O Pão da vida, a comunhão nos une a Cristo e aos irmãos.**

Ou: (Nº 290) **Tanta gente vai andando a procura de uma luz.**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Acompanhai, Senhor, com vossa constante proteção aqueles que restaurais com os dons do céu e, como não cessais de protegê-los, concedei que se tornem dignos da eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. A paz de Deus, que supera todo o entendimento, guarde nossos corações e nossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

# Celebração da Palavra de Deus

**XIX Domingo do Tempo Comum/Ano A – 09.08.2026**

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.

- Domingo da Vocação ao Matrimônio.

- Dia dos Pais.

- Coragem! Não tenhais medo!

Cor litúrgica: **VERDE**

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Jesus nos convida sempre, mesmo durante as turbulências da vida, a confiar na sua presença que nos dá segurança para não perecer.

**(Nº 368) Do altar de Deus me aproximarei, meu Deus e minha vida!**

Ou: **(Nº 797) Aqui estamos pra confirmar a vocação...**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Senhor, que encaminha nossos corações para o amor de Deus Pai e a constância de Cristo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

D. *(Pode recordar motivações da comunidade, especialmente o Dia dos Pais e o domingo de oração pela vocação matrimonial).*

### **Ato Penitencial**

D. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados para celebrarmos dignamente os santos mistérios *(silêncio)*.

**(Nº 696) S. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.**

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

S. Ó Cristo, que continuamente nos visitais, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

S. Senhor, que um dia vireis a julgar nossas obras, tende piedade de nós.

**A. Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**A. Amém.**

**Glória**

(Nº 716/D) **Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador.**

**Oração Coleta**

D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, a quem, inspirados pelo Espírito Santo, ousamos chamar de Pai, fazei crescer em nossos corações o espírito de adoção filial, para merecermos entrar um dia na posse da herança prometida. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p.308-310)

**1ª Leitura: 1Rs 19,9a.11-13a**

*L. Leitura do Primeiro Livro dos Reis.*

*Naqueles dias, ao chegar a Horeb, o monte de Deus, o profeta Elias entrou numa gruta, onde passou a noite. E eis que a palavra do Senhor lhe foi dirigida nestes termos: “Sai e permanece sobre o monte diante do Senhor, porque o Senhor vai passar”. Antes do Senhor, porém, veio um vento impetuoso e forte, que desfazia as montanhas e quebrava os rochedos. Mas o Senhor não estava no vento. Depois do vento, houve um terremoto. Mas o Senhor não estava no terremoto. Passado o terremoto, veio um fogo. Mas o Senhor não estava no fogo. E depois do fogo, ouviu-se um murmúrio de uma leve brisa. Ouvindo isso, Elias cobriu o rosto com o manto, saiu e pôs-se à entrada da gruta. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

**Salmo Responsorial: Sl 84(85)**

S. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!

**A. Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade, e a vossa salvação nos concedei!**

S. 1. - Quero ouvir o que o Senhor irá falar:\* é a paz que ele vai anunciar. - Está perto a salvação dos que o temem,\* e a glória habitará em nossa terra.

2. - A verdade e o amor se encontrarão,\* a justiça e a paz se abraçarão; - da terra brotará a fidelidade,\* e a justiça olhará dos altos céus.

3. O Senhor nos dará tudo o que é bom,\* e a nossa terra nos dará suas colheitas; - a justiça andará na sua frente\* e a salvação há de seguir os passos seus.

**2ª Leitura: Rm 9,1-5**

*L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

*Irmãos: Não estou mentindo, mas, em Cristo, digo a verdade, apoiado no testemunho do Espírito Santo e da minha consciência. Tenho no coração uma grande tristeza e uma dor contínua, a ponto de desejar ser eu mesmo segregado por Cristo em favor de meus irmãos, os de minha raça. Eles são israelitas. A eles pertencem a filiação adotiva, a glória, as alianças, as leis, o culto, as promessas e também os patriarcas. Deles é que descende, quanto à sua humanidade, Cristo, o qual está acima de todos, Deus bendito para sempre! Amém! – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

**Aclamação ao Evangelho**

(Nº 748) **/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia! Aleluia, aleluia, aleluia ao Senhor!:/**

1. Quando meu barco vacila nas ondas bravas do mar, tua Palavra me anima: “Coragem, sou eu!”

Ou:

**/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

S. Eu confio em nosso Senhor, com fé, esperança e amor; eu espero em sua palavra, hosana, ó Senhor, vem, me salva!

**/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/**

**Evangelho: Mt 14,22-33**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Depois da multiplicação dos pães, Jesus mandou que os discípulos entrassem na barca e seguissem, à sua frente, para o outro lado do mar, enquanto ele despediria as multidões. Depois de despedi-las, Jesus subiu ao monte, para orar a sós. A noite chegou, e Jesus continuava ali, sozinho. A barca, porém, já longe da terra, era agitada pelas ondas, pois o vento era contrário. Pelas três horas da manhã, Jesus veio até os discípulos, andando sobre o mar. Quando os discípulos o avistaram, andando sobre o mar, ficaram apavorados, e disseram: “É um fantasma”. E gritaram de medo. Jesus, porém, logo lhes disse: “Coragem! Sou eu. Não tendes medo!” Então Pedro lhe disse: “Senhor, se és tu, manda-me ir ao teu encontro, caminhando sobre a água”. E Jesus respondeu: “Vem!” Pedro desceu da barca e começou a andar sobre a água, em direção a Jesus. Mas, quando sentiu o vento, ficou com medo e, começando a afundar, gritou: “Senhor, salva-me!” Jesus logo estendeu a mão, segurou Pedro, e lhe disse: “Homem fraco na fé, por que duvidaste?” Assim que subiram no barco, o vento se acalmou. Os que estavam no barco, prostraram-se diante dele, dizendo: “Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus!” – Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

**Mensagem para o XIX Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade. No contexto do Mês Vocacional, neste domingo, Dia dos Pais, rezamos por todos os pais e, abrindo a Semana da Família, rezamos pela vocação à vida familiar. A Semana da Família lembra-nos a sua importância central na vida de todos nós. **Ela é a referência básica de todos. O Papa Francisco dizia que a família “é o santuário da vida, o lugar onde a vida é gerada e cuidada” (AL 83) e São João Paulo II afirmou que a família é o lugar “mais eficaz de humanização da sociedade” (FC 43), por isso ela deve ser cuidada e promovida.**

A 1ª leitura (1Rs 19,9a.11-13) nos convida a perceber onde Deus se revela hoje. Diante da perseguição, o profeta Elias foi ao monte Horeb ou Sinai, onde Moisés se encontrou com Deus. Foi lá para também se encontrar com Deus, se fortalecer na fé e se encorajar para a missão. Porém, ele achava que os velhos sinais que indicaram a presença de Deus para Moisés - o “vento impetuoso”, o “terremoto”, o “fogo” -, serviriam também para ele. Mas, não! Deus manifestou-se a ele na “brisa leve”.

Hoje, devemos estar atentos aos *novos sinais* que revelam a presença de Deus. Como a Elias, Deus se manifesta na *brisa suave*. Ele está, como diz o Sal-

mo (Sl 85), onde “a verdade e o amor se encontram”, onde “a justiça e a paz se abraçam”, onde “há fidelidade” ao Seu plano.

O Evangelho deste domingo (Mt 14,22-33) descreve a *travessia do mar*. Depois que a multidão havia se saciado com o alimento partilhado, Jesus “mandou” os discípulos entrarem na barca e seguir à sua frente. Nisto destacamos: 1º) Jesus *mandou* os discípulos entrar na barca: isto é, a partilha do pão, que saciou a multidão, *devia* ser levada em frente por eles; eles são *enviados* a dar continuidade àquilo que aprenderam de Jesus; 2º) os discípulos devem *atravessar* o mar: os “ventos contrários” são as dificuldades e resistências encontradas na missão de anunciar o Reino de Deus e no testemunho do Evangelho; 3º) eles foram enviados *à outra margem* do lago, a um território pagão, para lá também anunciarem o Evangelho, a Boa Nova de Jesus, “vida em abundância para todos” (Jo 10,10).

A travessia do mar é marcada por trevas, ventos contrários, medo de afundar. Com essas palavras, Mateus fala da situação da barca, a Igreja, na travessia no mar da história, muitas vezes perseguida e ameaçada de fora e outras vezes enfraquecida internamente pelo medo e pela pouca fé. Em meio às inseguranças, Jesus aproxima-se, mas eles são incapazes de reconhecê-lo: “É um fantasma”. O medo é “obstáculo para reconhecer, amar e seguir Jesus”. Para não afundar é necessário “não perder a confiança, não desanimar no meio das dificuldades”, não ficar só olhado para as “ondas agitadas”, mas “olhar para frente, para Cristo”, que está ao nosso lado, nos estendendo a mão e dizendo: “Coragem! Sou eu. Não tenhais medo!”

“Homem fraco na fé, por que duvidaste?” A fé é um dom que devemos acolher e cuidar. Na cultura hebraica, ela é expressa pela palavra “Amém”, que significa “apoiar-se”, “pôr a confiança” em Deus. “Crer é viver apoiando-nos em Deus, esperar confiantemente nele, numa atitude de entrega absoluta”. Dizia São Paulo: “Eu sei em quem coloquei a minha fé” (2Tm 1,12).

O reconhecimento da presença de Jesus transformou a realidade de medo e trouxe segurança: o vento acalmou. Ele apresenta-se como o Senhor da história. Por isso, os discípulos *prostraram-se* diante dele (v.33a) e o reconheceram: “*Verdadeiramente, tu és o Filho de Deus*” (v.33b). Em meio às nossas dificuldades, Cristo está conosco. É essa a certeza que somos convidados a ter.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

**Profissão de Fé**

**A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Com a experiência da oração que nossas famílias nos transmitiram, apresentemos a Deus nossas preces comunitárias.

A. (756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que a Igreja, mesmo diante das tempestades do mundo, nos ajude a confiar sempre em Jesus, que nos ama e nos salva, nós vos pedimos.

2. Para que os poderes políticos promovam leis e projetos que defendam a sacralidade da família, prevenindo e combatendo violências, abusos e a pobreza, nós vos pedimos.

3. Para que os pais deem bons exemplos aos seus filhos, sobretudo pela vivência da fé e pelo empenho em construir um lar com dignidade e acolhida, nós vos pedimos.

4. Para que os jovens casais, à luz da fé, se conscientizem sobre a importância do Sacramento do Matrimônio, a fim de celebrá-lo para crescer cada vez mais no seu amor e fidelidade por toda a vida, nós vos pedimos.

## **Oração do Dizimista**

A. Senhor, fazei de mim um dizimista consciente e feliz. Que meu dízimo seja agradecimento, seja um ato de amor e reconhecimento pela vossa bondade. O que tenho de bom, recebi de vós: vida, fé, saúde, amor, família, bens... Ajudai-me a partilhar com justiça e fidelidade. Tirai o egoísmo do meu coração. Que eu vos ame cada vez mais; que ame e ajude cada vez mais meus irmãos. Que meu dízimo seja fonte de bênçãos para mim, minha família e minha comunidade. **Amém.**

D. Pai de bondade, que nos destes a vida, ouvi a nossa oração e ajudai-nos a viver cada dia a nossa vocação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

### **Rito de Oferta (opcional)**

**Anim.:** Neste rito de oferta, ofereçamos a Deus a vida de nossas famílias, com suas alegrias e dificuldades, especialmente dos nossos pais, vivos ou falecidos, em agradecimento pelo grande dom do matrimônio e da vida familiar.

(Nº 452) **O nosso Deus, com amor sem medida...**

D. Senhor, acolhei com misericórdia os dons que concedestes à vossa Igreja e ela agora vos apresenta. Transformai-os por vosso poder em caminho para a nossa salvação. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

**A. É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Deus Pai e Filho e Espírito Santo, e vos agradecemos pela Igreja, Povo de Deus, unida com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e todos os ministros servidores do vosso povo, em comunhão com a Virgem Maria, com nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem na vossa eterna glória.

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** A mesa do altar nos recorda a mesa do nosso lar. Comungando do Corpo de Cristo, renovemos em nós o desejo de viver a unidade em nossas famílias.

(Nº 515) **Sim, eu quero que a luz de...**

Ou: (Nº 811) **Me chamaste para caminhar na vida contigo.**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Ó Senhor, a comunhão do vosso sacramento, que acabamos de receber, nos salve e nos confirme na luz da vossa verdade. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus todo-poderoso nos abençoe na sua bondade e infunda em nós a sabedoria da salvação.

A. **Amém.**

D. Sempre nos alimente com os ensinamentos da fé e nos faça perseverar nas boas obras.

A. **Amém.**

D. Oriente para ele os nossos passos e nos mostre o caminho da caridade e da paz.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. A alegria do Senhor seja a vossa força; ide em paz e que o Senhor vos acompanhe.

A. **Graças a Deus.**

## **Celebração da Palavra de Deus**

**Solenidade da Assunção da Virgem Maria – 16.08.2026**

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.

- Domingo da Vocação à Vida Consagrada.

- Com Maria, proclamar as maravilhas de Deus.

Cor litúrgica: **BRANCA**

(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).

### **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Ao final da sua vida, a Mãe de Jesus foi levada para junto do seu Filho, pois acreditou e viveu as suas promessas de salvação.

(Nº 871) **Tu és a glória de Jerusalém! Ave, Maria!**

Ou: (Nº 918) **Ave Maria, Mãe do Salvador...**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

D. *(Pode recordar motivações da vida da comunidade e também o domingo de oração pelas vocações à vida consagrada).*

### **Ato Penitencial**

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(silêncio)*.

(Nº 699) S. Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

**A. Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

S. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

**A. Cristo, tende piedade de nós. Cristo, tende piedade de nós!**

S. Senhor, que viestes fazer de nós um povo santo, tende piedade de nós.

**A. Senhor, tende piedade de nós. Senhor tende piedade de nós!**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**A. Amém.**

## **Glória**

(Nº 715/E) **Glória a Deus nas alturas...**

### **Oração Coleta**

(15/08) D. OREMOS. Ó Deus, olhando para a humildade da Virgem Maria, a elevastes à dignidade de Mãe do Verbo encarnado e a coroastes hoje de incomparável glória; concedei que, salvos pelo mistério da redenção, mereçamos, por suas preces, ser por vós glorificados. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

(16/08). D. OREMOS. Deus eterno e todo-poderoso, que elevastes à glória do céu em corpo e alma a imaculada Virgem Maria, Mãe do vosso Filho, dai-nos viver sempre atentos às coisas do alto para merecermos participar de sua glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, p.1037-1040)

**1ª Leitura: Ap 11,19a;12,1.3-6a.10ab**

*L. Leitura do Livro do Apocalipse de São João.*

*Abriu-se o Templo de Deus que está no céu e apareceu no Templo a arca da Aliança. Então apareceu no céu um grande sinal: uma mulher vestida de sol,*

*tendo a lua debaixo dos pés e sobre a cabeça uma coroa de doze estrelas. Então apareceu outro sinal no céu: um grande Dragão, cor de fogo. Tinha sete cabeças e dez chifres e, sobre as cabeças, sete coroas. Com a cauda, varria a terça parte das estrelas do céu, atirando-as sobre a terra. O Dragão parou diante da Mulher que estava para dar à luz, pronto para devorar o seu Filho, logo que nascesse. E ela deu à luz um filho homem, que veio para governar todas as nações com cetro de ferro. Mas o Filho foi levado para junto de Deus e do seu trono. A mulher fugiu para o deserto, onde Deus lhe tinha preparado um lugar. Ouvi então uma voz forte no céu, proclamando: “Agora realizou-se a salvação, a força e a realeza do nosso Deus, e o poder do seu Cristo”. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

### **Salmo Responsorial: Sl 44(45)**

S. À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.

**A. À vossa direita se encontra a Rainha, com veste esplendente de ouro de Ofir.**

1. = As filhas de reis vêm ao vosso encontro,+ e à vossa direita se encontra a Rainha\* com veste esplendente de ouro de Ofir.

2. - Escutai, minha filha, olhai, ouvi isto:\* “Esquecei vosso povo e a casa paterna! - Que o Rei se encante com vossa beleza!\* Prestai-lhe homenagem: é vosso Senhor!

3. - Entre cantos de festa e com grande alegria,\* ingressam, então, no palácio real”.

### **2ª Leitura: 1Cor 15,20-27a**

**L. Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios.**

*Irmãos: Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram. Com efeito, por um homem veio a morte e é também por um homem que vem a ressurreição dos mortos. Como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos viverão. Porém, cada qual segundo uma ordem determinada: em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo, por ocasião da sua vinda. A seguir, será o fim, quando ele entregar a realeza a Deus-Pai, depois de destruir todo principado e todo poder e força. Pois é preciso que ele reine até que todos os seus inimigos estejam debaixo de seus pés. O último inimigo a ser destruído é a morte. Com efeito, “Deus pôs tudo debaixo de seus pés”. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 737) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

1. Alguém do povo exclama: “como é grande, ó Senhor, quem te gerou e alimentou!” Jesus responde: “Ó mulher, pra mim é feliz quem soube ouvir a voz de Deus e tudo guardou”.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

## **Evangelho: Lc 1,39-56**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

A. **Glória a vós, Senhor!**

*D. Naqueles dias, Maria partiu para a região montanhosa, dirigindo-se, apressadamente, a uma cidade da Judeia. Entrou na casa de Zacarias e cumprimentou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, a criança pulou no seu ventre e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Com um grande grito, exclamou: “Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre!” Como posso merecer que a mãe do meu Senhor me venha visitar? Logo que a tua saudação chegou aos meus ouvidos, a criança pulou de alegria no meu ventre. Bem-aventurada aquela que acreditou, porque será cumprido o que o Senhor lhe prometeu”. Então Maria disse: “A Minha alma engrandece o Senhor, e o meu Espírito se alegra em Deus, meu Salvador, porque olhou para a humildade de sua serva. Doravante todas as gerações me chamarão bem-aventurada, porque o Todo-poderoso fez grandes coisas em meu favor. O seu nome é santo, e sua misericórdia se estende, de geração em geração, a todos os que o respeitam. Ele mostrou a força de seu braço: dispersou os soberbos de coração. Derrubou do trono os poderosos e elevou os humildes. Encheu de bens os famintos, e despediu os ricos de mãos vazias. Socorreu Israel, seu servo, lembrando-se de sua misericórdia, conforme prometera aos nossos pais, em favor de Abraão e de sua descendência, para sempre”. Maria ficou três meses com Isabel; depois voltou para casa. - Palavra da Salvação.*

A. **Glória a vós, Senhor!**

## Mensagem para a Solenidade da Assunção de Nossa Senhora

Estimada comunidade. No contexto do Mês Vocacional, rezamos, hoje, pela vocação à Vida Consagrada e Religiosa. Lembramos especialmente dos Religiosos e Religiosas que atuam em nossa Diocese de Erechim. Pedimos ao Senhor da Messe por novas vocações à Vida Consagrada.

Celebramos neste domingo a solenidade da Assunção da Bem-Aventurada Virgem Maria ao Céu. Desde o século V, celebrava-se, em Jerusalém, no dia 15 de agosto, a Festa da “Dormição” de Maria e, posteriormente, a partir do século VII, passou a ser celebrada no Ocidente com o nome de “Assunção”.

O Papa Pio XII, em 1950, proclamou o dogma da Assunção afirmando que Maria, “*cumprido o curso de sua vida terrena, foi assumta em corpo e alma à glória celestial*”. A Assunção nos apresenta Maria “glorificada, em virtude da Ressurreição de Cristo, como diz o Apóstolo Paulo: “*Cristo ressuscitou dos mortos como primícias dos que morreram*”. “Em primeiro lugar, Cristo, como primícias; depois, os que pertencem a Cristo” (1Cor 15,20.23). Assim, a Assunção afirma a “continuidade” de nossa vida “para além da morte”. Para João Paulo II, a Assunção “nos ensina que o verdadeiro significado da existência é ultraterreno” e que as realidades terrenas “adquirem o seu autêntico valor somente na perspectiva da eternidade”. Portanto, glorificada junto de Deus, Maria apresenta-se como caminho de todos nós.

A 1ª leitura (Ap 11,19a.s) apresenta a Mulher do Apocalipse como figura de Maria, destacando, ao mesmo tempo, Maria como: “a Mãe grávida do Messias” (v.4); “a Virgem livre e intocada, totalmente consagrada a Deus” (v.6a); “a Imaculada, repleta de graça e santidade, vencedora do pecado” (v.4b); e “Assunta, exaltada e coroada, vitoriosa sobre a morte” (v.12,1).

Nesta solenidade, ouvimos o Evangelho da *visita* de Maria a Isabel (Lc 1,39-56). Ao declarar-se *serva* do Senhor, Maria concebeu Jesus e passou a viver, não mais para si, mas para o plano de Deus, dizendo: “*Faça-se em mim segundo a Tua Palavra*” (Lc 1,38). Diante das necessidades de Isabel, Maria foi ao seu encontro. Esta caminhada, cheia de obstáculos, lembra a missão evangelizadora da Igreja, assumida com convicção pelas lideranças. Isabel, que acolhe Maria, representa, não somente o povo da Antiga Aliança, mas todo aquele que está aberto para acolher a novidade de Cristo.

O Evangelho narra um encontro de duas mães grávidas, gestando o novo. O encontro das mães proporcionou o encontro dos filhos. Significa o encontro de Deus, portador da salvação à humanidade, através da mediação de duas mulheres.

Maria tornou-se pioneira na evangelização, pois foi a *primeira* a levar Jesus, o Messias Salvador, às pessoas. Por isso, Isabel a proclamou “*bendita entre as mulheres*” (v.42). Maria é bem-aventurada porque é mulher de fé, porque “*acreditou*” que “*será cumprido* o que o Senhor lhe prometeu” (v.45). Não se trata de uma fé meramente emocional, passageira, mas uma fé tornada serviço, doação, entrega total à causa do Senhor. Trata-se de uma fé demonstrada pelas obras e celebrada.

A visita a Isabel nos lembra, portanto, que Maria levou o Evangelho vivo ao seio de uma família. Lembra-nos a importância do *primeiro anúncio*, feito pela mãe, na casa, com palavras carregadas de amor, vivência e alegria. Faz trazer presente, hoje, o trabalho das inúmeras *religiosas e religiosos e mulheres catequistas* que, como Maria, também caminham para evangelizar. Somente quem tem Deus anuncia Deus.

**Pe. Jair Carlesso**

**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

## **Oração dos Fiéis**

D. Apresentemos ao Pai a nossa oração, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, coroada de glória nos Céus.

**(Nº 756/U) Por Maria, escutai nossa prece, Senhor!**

L. 1. Para que a Igreja, peregrina sobre a terra, aponte à humanidade o caminho do Reino dos Céus, a fim de que todos possamos alcançá-lo, nós vos pedimos.

2. Para que as consagradas e os consagrados vivam com fidelidade os votos de castidade, de pobreza e de obediência, dando ao mundo o testemunho da alegria do Evangelho, nós vos pedimos.

3. Para que os jovens procurem discernir a sua vocação a partir do encontro com Jesus, que ensinou a dar a vida pelos irmãos e irmãs, nós vos pedimos.

4... *Oração pelas vocações...*

D. Ó Deus, que atendestes as preces da Virgem Maria, acolhei nossa oração e dai-nos a graça de seguir o seu exemplo de santidade. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

### **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

#### **Rito de Oferta** (opcional)

**Anim.:** Na sua assunção ao céus, a Virgem Maria nos revela o destino de todo aquele que faz da sua vida uma doação. Ofertemos, junto com ela, o nosso desejo de também chegarmos aos céus e o testemunho de nossos irmãos e irmãs consagrados.

(Nº 439) **Eu venho trazer, pra junto do altar...**

(15/08) D. Senhor, acolhei a oferenda do vosso povo, ao celebrarmos a Assunção da Santa Mãe de Deus, para que ele nos obtenha o perdão e nos faça viver sempre em ação de graças. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(16/08) D. Suba até vós, Senhor, a oferenda de nossa devoção e, pela intercessão da Santíssima Virgem Maria, elevada ao céu, os nossos corações, inflamados por vosso amor, se orientem continuamente para vós. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

#### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja per-

egrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Deus Pai e Filho e Espírito Santo, e vos agradecemos pela Igreja, Povo de Deus, unida com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e todos os ministros servidores do vosso povo, em comunhão com a Virgem Maria, com nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem na vossa eterna glória.

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) Rezemos, com amor e confiança, a oração que Jesus nos ensinou: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Eu sou o Pão vivo que desceu do céu; se alguém come deste Pão viverá eternamente. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Para bem recebermos a Santa Comunhão, procuremos seguir as virtudes da Virgem Maria, que na sua vida soube ser fiel serva do Senhor.

(Nº 902) **O Senhor fez em mim maravilhas, santo, santo, santo é seu nome!**

Ou: (Nº 905) **Minh'alma dá glórias ao Senhor...**

Ou: (Nº 920) **Maria, mãe dos caminhantes...**

### **Oração depois da Comunhão**

(15/08) D. OREMOS. Senhor nosso Deus, tendo participado da mesa celeste, imploramos vossa clemência, para que, ao celebrarmos a Assunção da Mãe de Deus, sejamos livres de todos os males que nos cercam. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

(16/08) D. OREMOS. Senhor, que nos alimentastes com o sacramento da salvação, concedei-nos que,

pela intercessão da Virgem Maria, elevada ao céu, sejamos conduzidos à glória da ressurreição. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. O Deus de bondade, que pelo Filho da Virgem Maria quis salvar o gênero humano, nos enriqueça com sua bênção.

A. **Amém.**

D. Seja-nos dado sentir sempre e por toda parte a proteção da Virgem, por quem recebemos o autor da vida.

A. **Amém.**

D. E nós, que vos reunimos hoje para celebrar com fervor sua solenidade, possamos colher a alegria espiritual e o prêmio eterno.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz, e glorificai o Senhor com vossa vida.

A. **Graças a Deus.**

# Celebração da Palavra de Deus

**XXI Domingo do Tempo Comum/Ano A – 23.08.2026**

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.

- Domingo da Vocação dos Cristãos Leigos e Leigas.

- Jesus é o Messias, o Filho do Deus vivo.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Na confissão de fé de Pedro, Jesus estabeleceu o fundamento da Igreja. Que esta celebração nos ajude a estar firmemente apoiados na rocha que é Cristo.

(Nº 773) **O Senhor necessitou de braços...**

Ou: (Nº 336) **Agora é tempo de ser Igreja...**

Ou: (Nº 836) **Senhor, que queres que eu faça?**

### **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

A. **Amém.**

D. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

A. **Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

### **A Vida na Liturgia**

D. *(Pode recordar motivações da comunidade e o domingo de oração pela vocação dos cristãos leigos e leigas, na Igreja e na sociedade).*

### **Ato Penitencial**

D. No dia em que celebramos a vitória do Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos chamados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova. Reconheçamos necessitados da misericórdia do Pai (*silêncio*). Confessemos os nossos pecados.

A. (Nº 675/C) **Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que peguei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos**

**Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, /:que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.:/**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

A. **Amém.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, tende piedade de nós.

A. **Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, tende piedade de nós.

A. **Senhor, tende piedade de nós.**

## **Glória**

(Hinário, p.6) D. **Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

## **Oração Coleta**

D. OREMOS. Ó Deus, que unis os corações dos vossos fiéis num único desejo, concedei ao vosso povo amar o que ordenais e esperar o que prometeis, para que na instabilidade deste mundo nossos corações estejam ancorados lá onde se encontram as verdadeiras alegrias. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p.314-316)

## 1ª Leitura: Is 22,19-23

### L. *Leitura do Livro do Profeta Isaías.*

*Assim diz o Senhor a Sobna, o administrador do palácio: “Eu vou te destituir do posto que ocupas e demitir-te do teu cargo. Acontecerá que nesse dia chamarei meu servo Eliacim, filho de Helcias, e o vestirei com a tua túnica e colocarei nele a tua faixa, porei em suas mãos a tua autoridade; ele será um pai para os habitantes de Jerusalém e para a casa de Judá. Eu o farei levar aos ombros a chave da casa de Davi; ele abrirá, e ninguém poderá fechar; ele fechará, e ninguém poderá abrir. Hei de fixá-lo como estaca em lugar seguro e aí ele terá o trono de glória na casa de seu pai”. - Palavra do Senhor.*

### A. Graças a Deus.

## Salmo Responsorial: Sl 137(138)

S. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

A. Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! Completai em mim a obra começada!

S. 1. - Ó Senhor, de coração eu vos dou graças, \* porque ouvistes as palavras dos meus lábios! - Perante os vossos anjos vou cantar-vos \* e ante o vosso templo vou prostrar-me.

2. - Eu agradeço vosso amor, vossa verdade,\* porque fizestes muito mais que prometestes; - naquele dia em que gritei, vós me escutastes \* e aumentastes o vigor da minha alma.

3. - Altíssimo é o Senhor, mas olha os pobres,\* e de longe reconhece os orgulhosos. = Ó Senhor, vossa bondade é para sempre! + Eu vos peço: não deixeis inacabada \* esta obra que fizeram vossas mãos!

## 2ª Leitura: Rm 11,33-36

### L. *Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.*

*Ó profundidade da riqueza, da sabedoria e da ciência de Deus! Como são inescrutáveis os seus juízos e impenetráveis os seus caminhos! De fato, quem conheceu o pensamento do Senhor? Ou quem foi seu conselheiro? Ou quem se antecipou em dar-lhe alguma coisa, de maneira a ter direito a uma retribuição? Na verdade, tudo é dele, por ele e para ele. A ele a glória para sempre. Amém! - Palavra do Senhor.*

### A. Graças a Deus.

## **Aclamação ao Evangelho**

(Nº 746) Ref.: /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

1. Ponho-me a ouvir o que o Senhor dirá? Ele vai falar, vai falar de paz. Pela minha voz e pelas minhas mãos, Jesus Cristo vai, vai falar de paz.

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

Ou: /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

S. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja; e os poderes do reino das trevas jamais poderão contra ela!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!:/

## **Evangelho: Mt 16,13-20**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, Jesus foi à região de Cesareia de Filipe e aí perguntou a seus discípulos: “Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?” Eles responderam: “Alguns dizem que é João Batista; outros que é Elias; outros ainda, que é Jeremias ou algum dos profetas”. Então Jesus lhes perguntou: “E vós, quem dizeis que eu sou?” Simão Pedro respondeu: “Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo”. Respondendo, Jesus lhe disse: “Feliz és tu, Simão, filho de Jonas, porque não foi um ser humano que te revelou isso, mas o meu Pai que está no céu. Por isso, eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra construirei a minha Igreja, e o poder do inferno nunca poderá vencê-la. Eu te darei as chaves do Reino dos Céus: tudo o que tu ligares na terra será ligado nos céus; tudo o que tu desligares na terra será desligado nos céus”. Jesus, então, ordenou aos discípulos que não dissessem a ninguém que ele era o Messias. - Palavra da Salvação.*

**A. Glória a vós, Senhor!**

## **Mensagem para o XXI Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade. No contexto do Mês Vocacional, rezamos hoje por todos os cristãos leigos e leigas que, a partir da fé batismal, são chamados ao seguimento de Jesus Cristo. Somos todos convidados a responder a pergunta: *Quem é Jesus para mim?*

O Evangelho (Mt 16,13-20) relata ida de Jesus a Cesareia de Filipe, ao norte da Galileia, com os discípulos. Lá eles foram interrogados por Jesus a respeito de sua identidade. Primeiramente, Jesus perguntou-lhes o que as pessoas diziam a seu respeito: “*Quem dizem os homens ser o Filho do Homem?*” (v.13b).

Ao responder-lhe que ele seria João Batista, Elias, Jeremias ou outro profeta, situam Jesus na tradição profética de Israel, permanecendo na superfície da realidade verdadeira e profunda que é Jesus. Significa que não conseguiam perceber a sua originalidade, a condição de Filho de Deus, sendo compreendido apenas como um dos antigos profetas. Percebe-se, portanto, que havia uma imagem distorcida de Jesus. E hoje, como Jesus é percebido? Podemos dizer que Ele é seguido da forma como é percebido!

Diante dessa compreensão, Jesus dirigiu-se diretamente a eles: “*E vós, quem dizeis que eu sou?*” (v.15). A resposta de Pedro revelou sua identidade mais profunda: “*Tu és o Messias, o Filho do Deus vivo*” (v.16). Essa resposta é uma verdadeira profissão de fé. É um dos pontos altos do Evangelho de Mateus, cujo objetivo é apresentar Jesus como o *Emanuel*, o Deus conosco, o Salvador e Mestre da justiça, o Messias entre nós. Para os Doze, que tinham uma convivência mais íntima com Ele, Jesus é “o Filho do Deus vivo”. Só responde plenamente esta pergunta quem tem uma intimidade profunda com Jesus, quem vive uma plena comunhão com Ele mediante a acolhida e vivência de sua palavra-proposta.

Hoje, essa pergunta, dirigida a nós, interroga nossa *atitude* diante dele, questiona o nosso *seguimento*, pois se a fé é demonstrada pelas obras, a nossa prática revela a nossa fé e a compreensão que temos de Jesus. Ou seja, eu vivo como eu creio. Cremos em Jesus na medida em que fazemos de sua Pessoa e de sua proposta a orientação decisiva de nossa vida. Respondemos plenamente à pergunta *Quem dizeis que eu sou?* na medida em que optamos por seguir seus passos, vivendo como Ele viveu e amando as pessoas como Ele amou. Não podemos confessá-lo como “Senhor”, se rejeitamos o seu ensinamento; não podemos adorá-lo como “Deus”, se Ele não é o centro de nossa vida; não podemos chamá-lo de “Mestre”, se sua causa não nos toca e nem nos interessa!

A fé “não consiste em crer em algo, mas crer em Alguém”. Por isso, “decisivo é encontrar-se com a Pessoa de Jesus Cristo”, pois Ele é o único que pode responder às interrogações mais profundas do coração humano. Por isso, a pergunta que Jesus faz hoje quer nos provocar a renovarmos nossa adesão por Ele, para vivermos “seduzidos” por sua proposta. De nada valem pronunciar belas fórmulas de fé se elas não nos transformam por dentro e não nos tornam verdadeiros seguidores de Jesus!

Por isso, entendemos que essa pergunta de Jesus – *E vós, quem dizeis que eu sou?* – ressoa em nossos ouvidos procurando uma resposta vivencial. Quem é Jesus para mim? Como seu projeto ocupa meus pensamentos e minha prática no dia a dia? Não é possível entender “quem é Jesus” sem a opção e o compromisso com Sua causa.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

**A. Creio...**

### **Oração dos Fiéis**

D. A Deus, fonte da sabedoria e de todos os ministérios, apresentemos nossas súplicas.

A. (756/N) **Ó Senhor, dono da messe, escutai a nossa prece.**

L. 1. Para que o Papa, animado pelo Espírito Santo, cumpra a sua missão de presidir a Igreja na caridade e em espírito sinodal, nós vos pedimos.

2. Para que os cristãos leigos e leigas assumam, com determinação, a sua missão, na Igreja e na sociedade, sendo sal da terra e luz do mundo, nós vos pedimos.

3. Para que no coração dos leigos e leigas, sobretudo dos adolescentes e jovens, surjam novas e santas vocações sacerdotais e religiosas, nós vos pedimos.

4... *Oração pelas vocações...*

D. Ó Deus, que deste a Pedro a missão de conduzir a barca da Igreja, e lhe fortaleceste em suas fraquezas, atendei a nossa oração e concedei-nos testemunhar sempre a missão de Jesus, vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

A. **Amém.**

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

**Rito de Oferta** (opcional)

**Anim.:** O Apóstolo Pedro ofereceu a sua vida para poder anunciar o Cristo a todas as nações. Ofereçamos a vida de cada membro leigo da nossa comunidade, para que possam servir o Evangelho com suas vidas.

(Nº 444) **Nesta prece, Senhor, venho te oferecer...**

Ou: (Nº 451, menos a segunda estrofe) **Nesta mesa da irmandade, a nossa comunidade...**

D. Senhor, pelo único sacrifício do vosso Filho adquiristes para vós um povo de adoção filial; concedei-nos benigno, na vossa Igreja, os dons da unidade e da paz. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

### **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

A. **É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar:

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Deus Pai e Filho e Espírito Santo, e vos agradecemos pela Igreja, Povo de Deus, unida com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e todos os ministros servidores do vosso povo, em comunhão com

a Virgem Maria, com nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem na vossa eterna glória.

A. (cantando:) **Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

Ou: (rezando:) **Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

A. **Amém.**

### **Rito da Comunhão**

D. (*Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar*) O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. (*Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:*) Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

### **Comunhão**

**Anim.:** Ao nos aproximarmos da Eucaristia, façamos nossa profissão de fé, como Pedro: “Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo!”.

(Nº 521) **Somos pequeno rebanho em busca da salvação...**

Ou: (Nº 507) **Os irmãos se sentam à mesma mesa...**

### **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Senhor, nós vos pedimos, realizai plenamente em nós a obra redentora da vossa misericórdia. Em vossa bondade, levai-nos a tão alta perfeição que, reconfortados por vossa graça, em tudo possamos agradecer-vos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

## **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Atendei, Senhor, as preces da vossa família e concedei a vossa graça aos que vos suplicam confiantes, para que, fortalecidos pelos auxílios necessários, perseverem na profissão do vosso nome. Por Cristo, nosso Senhor.

**A. Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

**A. Amém.**

D. Ide em paz e anunciai o Evangelho do Senhor.

**A. Graças a Deus.**

# **Celebração da Palavra de Deus**

**XXII Domingo do Tempo Comum/Ano A – 30.08.2026**

- Mês Vocacional: “Comunidades Vocacionais: Encontro, Testemunho e Missão”.

- Domingo da Vocação dos Catequistas.

- O caminho de Jesus passa, necessariamente, pela cruz.

Cor litúrgica: **VERDE** Comissão Dioc. de Liturgia – Erechim/RS [www.diocesedeerexim.org.br](http://www.diocesedeerexim.org.br)

*(Reza-se a dezena do terço pelas vocações).*

## **1. DEUS NOS REÚNE**

**Anim.:** Ser discípulo de Jesus significa viver com Ele todos os momentos, inclusive os do sofrimento e do abandono, aprendendo o seu modo de ser e de agir.

**(Nº 373) O Senhor necessitou de braços para ajudar a ceifar a messe...**

## **Saudação**

D. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**A. Amém.**

D. A graça e a paz de Deus, o Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.

**A. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.**

## **A Vida na Liturgia**

D. *(Pode recordar motivações da vida da comunidade, especialmente a missão das/dos catequistas).*

## **Ato Penitencial**

D. Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*silêncio*).

D. Senhor, que viestes não para condenar, mas para perdoar, tende piedade de nós.

**A. Senhor, tende piedade de nós.**

D. Cristo, que vos alegrais pelo pecador arrependido, tende piedade de nós.

**A. Cristo, tende piedade de nós.**

D. Senhor, que muito perdoais a quem muito ama, tende piedade de nós.

**A. Senhor, tende piedade de nós.**

D. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**A. Amém.**

## **Glória**

(Nº 716/D) **Glória a Deus, glória a Deus, glória ao nosso Criador.**

## **Oração Coleta**

D. OREMOS. Deus onipotente, fonte de todo dom perfeito, semeai em nossos corações o amor ao vosso nome e, estreitando os laços que nos unem convosco, fazei crescer em nós o que é bom e guardai com amorosa solicitude o que nos destes. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **2. DEUS NOS FALA**

(Lecionário Dominical, Ano A, p.317-319)

**1ª Leitura: Jr 20,7-9**

*L. Leitura do Livro do Profeta Jeremias.*

*Seduziste-me, Senhor, e deixei-me seduzir; foste mais forte, tiveste mais poder. Tornei-me alvo de irrisão o dia inteiro, todos zombam de mim. Todas as vezes que falo, levanto a voz, clamando contra a maldade e invocando calamidades;*

*a palavra do Senhor tornou-se para mim fonte de vergonha e de chacota o dia inteiro. Disse comigo: “Não quero mais lembrar-me disso nem falar mais em nome dele”. Senti, então, dentro de mim um fogo ardente a penetrar-me o corpo todo: desfaleci, sem forças para suportar. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

**Salmo Responsorial: Sl 62(63)**

S. A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!

**A. A minh'alma tem sede de vós como a terra sedenta, ó meu Deus!**

S. 1. - Sois vós, ó Senhor, o meu Deus!\* Desde a aurora ansioso vos busco! = A minh'alma tem sede de vós, + minha carne também vos deseja,\* como terra sedenta e sem água!

2. - Venho, assim, contemplar-vos no templo,\* para ver vossa glória e poder. - Vosso amor vale mais do que a vida:\* e por isso meus lábios vos louvam.

3. - Quero, pois, vos louvar pela vida,\* e elevar para vós minhas mãos! - A minh'alma será saciada,\* como em grande banquete de festa; - cantará a alegria em meus lábios,\* ao cantar para vós meu louvor!

4. - Para mim fostes sempre um socorro;\* de vossas asas à sombra eu exulto! - Minha alma se agarra em vós;\* com poder vossa mão me sustenta.

**2ª Leitura: Rm 12,1-2**

**L. Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos.**

*Pela misericórdia de Deus, eu vos exorto, irmãos, a vos oferecerdes em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus: este é o vosso culto espiritual. Não vos conformeis com o mundo, mas transformai-vos, renovando vossa maneira de pensar e de julgar, para que possais distinguir o que é da vontade de Deus, isto é, o que é bom, o que lhe agrada, o que é perfeito. – Palavra do Senhor.*

**A. Graças a Deus.**

**Aclamação ao Evangelho**

(Nº 728) /:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

S. Que o Pai do Senhor Jesus Cristo nos dê do saber o espírito; conheçamos, assim, a esperança à qual nos chamou, como herança!

/:Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia:/

## **Evangelho: Mt 16,21-27**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

**A. Glória a vós, Senhor!**

*D. Naquele tempo, Jesus começou a mostrar a seus discípulos que devia ir a Jerusalém e sofrer muito da parte dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei, e que devia ser morto e ressuscitar no terceiro dia. Então Pedro tomou Jesus à parte e começou a repreendê-lo, dizendo: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!” Jesus, porém, voltou-se para Pedro, e disse: “Vai para longe, Satanás! Tu és para mim uma pedra de tropeço, porque não pensas as coisas de Deus, mas sim as coisas dos homens!” Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se alguém quer me seguir, renuncie a si mesmo, tome a sua cruz e me siga. Pois, quem quiser salvar a sua vida vai perdê-la; e quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la. De fato, que adianta ao homem ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua vida? O que poderá alguém dar em troca de sua vida? Porque o Filho do Homem virá na glória do seu Pai, com os seus anjos, e então retribuirá a cada um de acordo com a sua conduta”.*  
– Palavra da Salvação.

**A. Glória a vós, Senhor!**

### **Mensagem para o XXII Domingo do Tempo Comum**

Estimada comunidade. Finalizando o Mês Vocacional, celebramos hoje o Dia Nacional do Catequista. Ao ouvir o chamado de Jesus - “*Quanto a ti, segue-me*” (Jo 21,22) -, o catequista coloca-se a serviço do Reino de Deus na missão catequética. Catequistas são *testemunhas* do Evangelho, são *mestres* que, com o exemplo pessoal e com o ensino, educam os catequizandos *na fé e para a fé*, levando-os ao encontro pessoal com Jesus Cristo e ao seu seguimento, na Comunidade cristã. Trata-se de um trabalho gratuito, feito com generosidade e amor. Por isso, rezamos, hoje, por todos os catequistas. Que o Espírito do Senhor os ilumine e fortaleça nesta importante missão de serem guias espirituais de nossos catequizandos e suas famílias.

O profeta Jeremias, na 1ª leitura (Jr 20,7-9), relata a experiência do seu chamado. Foi para ele uma experiência muito forte. Desde o “ventre materno” (Jr 1,5) Jeremias sentiu-se chamado por Deus, a ponto de dizer: “*Seduziste-me, Senhor, e eu me deixei seduzir*” (v.7). A Palavra de Deus foi para ele como um

“*fogo ardente*” a penetrar-lhe o corpo (v.9), impulsionando-o e encorajando-o na missão, mesmo diante de muitas resistências. Significa que, mesmo em meio às muitas dificuldades da missão, Deus está sempre ao nosso lado como um *fogo* que aquece e impulsiona.

Em seu ministério, com os sinais que realizava e com o seu ensinamento, Jesus surpreendia as pessoas, provocando admiração e entusiasmo. Os discípulos, porém, sonhavam com um êxito triunfalista. Diante disto, Jesus começou a mostrar-lhes o caminho da cruz. O Evangelho de hoje (Mt 16,21-27) revela alguns passos: 1º) Jesus falou-lhes da necessidade de ir/subir a Jerusalém, a capital; 2º) lá ele devia “sofrer muito”, por causa da oposição dos anciãos, dos sumos sacerdotes e dos mestres da Lei; 3º) em consequência de seu ensinamento, ele seria condenado à morte; 4º) mas iria “ressuscitar no terceiro dia” (v.21).

Pedro revela não estar entendendo a missão de Jesus, por isso disse-lhe: “Deus não permita tal coisa, Senhor! Que isso nunca te aconteça!” (v.22). A resposta de Jesus a Pedro foi imediata e dura, destacando-se três aspectos: 1º) “*Vai para trás de mim, satanás*” (v.23a): significa que Pedro devia voltar a ser discípulo de Jesus; 2º) “Tu és para mim uma *pedra de tropeço*” (v.23b): aquele que devia ser *pedra-fundamento* da Igreja, estava se desviando do verdadeiro caminho; 3º) por isso, ele deveria voltar a pensar e agir conforme o ensinamento de Jesus (v.23c).

Depois Jesus apresentou aos discípulos as condições para segui-lo. O seguimento de Jesus é de opção pessoal - “*Se alguém quer me seguir...*” (v.24a) -, e implica *renunciar a si mesmo e carregar a sua cruz* (v.24b). *Carregar a cruz* significa abraçar a causa do Reino com as consequências que o próprio Jesus viveu. Nada ocorre sem resistências. Todo discípulo necessita ter consciência disto.

Para Jesus, “quem quiser *salvar a vida*”, neste mundo, “vai perdê-la”; mas “quem perder a sua vida por causa de mim, vai encontrá-la” (v.25). Viver preocupado apenas com a vida terrena é, para Jesus, perder a vida eterna. Por isso, para Jesus o Reino de Deus deve ser a questão mais importante na vida das pessoas. Para Jesus, o apego às riquezas não traz nenhum benefício à vida eterna. Para ele, o que importa é colocar-se a serviço de um mundo mais humano para todos. Ou, como diz o Apóstolo Paulo, “eu vos exorto, irmãos, *a vos oferecerdes em sacrifício*” pela causa de Jesus. Esse é o verdadeiro “culto espiritual” a Deus (Rm 12,1).

Neste Dia do Catequista, Jesus nos lembra que só encontra realização plena quem faz de sua vida um serviço aos irmãos.

**Pe. Jair Carlesso**  
**Coordenador Diocesano da Ação Evangelizadora**

## **Profissão de Fé**

### **A. Creio...**

### **Oração dos Fiéis**

D. De coração e de mente dispostos a acolher e a viver a Palavra de Deus, peçamos que Ele nos conceda sua graça para produzirmos bons e abundantes frutos.

#### **A. Acolhei nossa súplica, Senhor.**

L. 1. Para que todas as comunidades cristãs se empenhem na transmissão da fé às novas gerações, sobretudo pela catequese e pela participação nos Sacramentos, nós vos pedimos.

2. Para que nossos catequistas sejam apoiados e valorizados em seu ministério, a fim de continuarem testemunhando os valores do Reino de Deus, nós vos pedimos.

3. Para que despertem nas famílias novas vocações sacerdotais e religiosas, sobretudo entre os adolescentes e jovens, nós vos pedimos.

4...

*Oração pelas vocações...*

D. Deus de amor, vós nos comunicais a vossa Palavra por meio de instrumentos humanos. Concedei à Igreja todas as vocações necessárias para a Evangelização do mundo. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **A. Amém.**

## **3. DEUS NOS FAZ IRMÃOS**

### **Rito de Oferta (opcional)**

**Anim.:** Seguir Jesus implica tomar o caminho da cruz, que é fazer da vida uma doação. Ofereçamos a vida de tantos que se dedicam ao ministério de catequistas.

(Nº 427) **A ti, meu Deus, elevo meu coração...**

D. A nossa oferta, Senhor, nos traga a perene bênção da salvação e vosso poder leve à plenitude o que recebemos no sacramento. Por Cristo, nosso Senhor.

#### **A. Amém.**

## **Rito de Louvor**

D. O Senhor esteja convosco.

**A. Ele está no meio de nós.**

D. Elevemos a Deus nosso louvor.

**A. É nosso dever e nossa salvação.**

D. Nós vos louvamos Senhor, Pai Criador, princípio e fim de todas as coisas, de tudo o que é bom, belo e verdadeiro. Vós nos chamastes à vida e, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos Senhor, Filho Unigênito, Pão Vivo descido do Céu, que nos conduzis ao amor de Deus Pai e à fraternidade entre nós. Vós nos chamastes a dar a vida por nossos irmãos e irmãs, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Senhor, Espírito Santo Paráclito, que fazeis da Igreja peregrina sobre a terra a continuadora da obra de Jesus. Vós nos levais a oferecer nossos dons nas diversas vocações, carismas e ministérios em nossas comunidades, por isso, vos louvamos sem cessar:

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Nós vos louvamos, Deus Pai e Filho e Espírito Santo, e vos agradecemos pela Igreja, Povo de Deus, unida com o Papa N., com nosso Bispo N., com nosso(s) padre(s) N., e todos os ministros servidores do vosso povo, em comunhão com a Virgem Maria, com nosso(a) padroeiro(a) N., e todos aqueles que já vivem na vossa eterna glória.

**A. (cantando:) Eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei, eu louvarei! Eu louvarei o meu Senhor!**

**Ou: (rezando:) Nós vos louvamos e adoramos, Senhor!**

D. Aceitai, benignamente, a louvação que vos oferece o vosso povo, chamado a proclamar a vitória da vossa luz admirável. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

**A. Amém.**

## **Rito da Comunhão**

D. *(Busca as Hóstias no sacrário e as coloca sobre o altar)* O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: **Pai nosso...**

D. *(Faz genuflexão, toma uma hóstia e, mostrando-a ao povo, diz:)* Felizes os convidados para a Ceia do Senhor. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

A. **Senhor, eu não sou digno...**

## **Comunhão**

**Anim.:** Jesus é o nosso grande catequista, que nos ensina, pela Eucaristia, a amarmos sem medida a Deus e aos irmãos e irmãs.

(Nº 835) **Um dia escutei teu chamado...**

## **Oração depois da Comunhão**

D. OREMOS. Revigorados pelo pão da mesa celeste nós vos pedimos, Senhor, que este alimento da caridade fortifique os nossos corações e nos leve a vos servir nos irmãos. Por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

## **4. DEUS NOS ENVIA**

(Avisos)

### **Bênção**

D. O Senhor esteja convosco.

A. **Ele está no meio de nós.**

D. Deus nos abençoe com toda bênção celeste, para sermos sempre santos e irreprensíveis em sua presença; derrame sobre nós abundantemente as riquezas de sua glória, nos instrua com a palavra da verdade, nos eduque pelo Evangelho da salvação e nos enriqueça com o amor fraterno, por Cristo, nosso Senhor.

A. **Amém.**

D. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo, desça sobre nós e permaneça para sempre.

A. **Amém.**

D. Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

A. **Graças a Deus.**





#### OBJETIVO GERAL:

Fortalecer a consciência de que toda a comunidade eclesial é lugar da animação, do discernimento e da vivência vocacional, levando-a a reconhecer e assumir a identidade vocacional de toda ação evangelizadora, tornando-se assim verdadeiras comunidades vocacionais.

**De 4 a 6 de setembro de 2026.**

Santuário Nacional de Aparecida (SP)